

Sintfub denuncia no Ministério Público do Trabalho demissão em massa na UnB

Mais de 200 trabalhadores terceirizados da área de limpeza e conservação da Universidade de Brasília – UnB perderam o emprego nessa segunda-feira (1º/09). De acordo com a Direção de Terceirização da UnB, a redução de pessoal é resultado de instrução do Ministério do Planejamento. Nesta terça-feira (2/09), o Sintfub denuncia a demissão em massa junto ao Ministério Público do Trabalho.

No dia 1º de abril de 2014, o Ministério do Planejamento publicou a portaria nº 25, definindo que a contratação de trabalhadores da área de limpeza e conservação deveria ser calculada na proporção de 1 trabalhador para cada 800 m². A proporção anterior era de 1 trabalhador para cada 600 m².

“A alegação foi de que os contratos com as empresas de limpeza e conservação estavam com valores muito altos. Então, seria necessário que os trabalhadores aumentassem a produtividade”, afirma o diretor de Terceirização da UnB, Júlio Vessiani. Apesar da demissão em massa, dos graves efeitos sociais e das possíveis consequências na qualidade do serviço e na saúde do trabalhador por causa do aumento de um terço na carga de trabalho de cada terceirizado, a direção da universidade não questiona a alegação e o novo critério do Ministério.

Para o Sintfub, o trabalhador não pode pagar o preço da exploração. “Alegar que é necessário aumento de produtividade é dizer, com outras palavras, que os trabalhadores terão que trabalhar mais, com o mesmo salário, para que as empresas terceirizadas continuem com seus gordos lucros e os órgãos

públicos não precisem se preocupar com gastos. Isso é fechar os olhos para a qualidade de vida do trabalhador terceirizado. O Ministério do Planejamento não tem de se render a essas empresas que só querem lucro e pisoteiam os direitos dos trabalhadores”, avalia o coordenador geral do Sintfub, Mauro Mendes.